

CALAMIDADE NO RS

Aeroporto de Caxias do Sul se torna referência para região

Francine Silva

francine.natacha@gruposinos.com.br

Na estrada a caminho do Aeroporto Hugo Cantergiani, em Caxias do Sul, já é possível perceber que a viagem será diferente. No trajeto da RS-122, os estragos da catástrofe climática que atingiu o Estado são visíveis. Em muitos trechos, chamam atenção os clarões nos morros que circundam a rodovia, pelos inúmeros deslizamentos de terra.

Além dos estragos causados pelo solo encharcado, a marca da água lamacenta é visível em muitos momentos. O marrom se sobressai não só na estrada, mas em pontes, casas e prédios. Entulhos, pedras e árvores caídas são vistas amontoadas em alguns cantos. Em outros locais, as marcas da enxurrada saltam aos olhos, com as margens de rios totalmente devastadas e muitas árvores arrastadas.

Mas, perto de Farroupilha, o cenário ganha um cli-



Aeroporto Hugo Cantergiani em Caxias do Sul, quase triplicou seu movimento

ma de certa normalidade. Se no trecho da RS-122 entre Portão e Carlos Barbosa o trânsito é tranquilo, em Farroupilha e Caxias do Sul o movimento começa a se acentuar, com caminhões entrando e saindo das fábricas que ficam situadas às margens da rodovia.

Uma hora e meia depois de sair de Novo Hamburgo, já é possível avistar o terminal Hugo Cantergiani, localizado em meio a um bairro residencial de Caxias que, inclusive, conta com algumas ruas de paralelepípedo.

Trajetos até o terminal

A reportagem do Grupo Sinos seguiu a recomendação do Comando Rodoviário da Brigada Militar (CRBM) e se deslocou pela RS-122 até Caxias do Sul, saindo de Novo Hamburgo e passando por Portão, Bom Princípio, Carlos Barbosa, Garibaldi e Farroupilha até Caxias do Sul.

Na volta, a equipe retornou pela BR-116, mas precisou desviar por Feliz, acessar a RS-122 e usar a RS-240 até a Scharlau. Na 116, o trecho mais delicado foi em Galópolis, ainda em Caxias, onde foi possível visualizar muitos estragos causados pelos deslizamentos de terra.

Peculiaridades de um aeroporto que viu o movimento triplicar

Com uma estrutura pequena, o Aeroporto de Caxias do Sul recebia quatro voos por dia até abril. No entanto, com o fechamento do Salgado Filho, o movimento quase triplicou, com 11 voos por dia. O aumento no número de passageiros provocou cenas nunca antes vistas por quem trabalha no local. Evelyn Karina Magalhães, 29, é gerente da única cafeteria do pequeno terminal. “A gente sempre desejava mais movimento, mas nunca numa situação tão triste como essa”, conta.

Acostumado a um fluxo de passageiros menor, o Hugo

Cantergiani lembra mais uma estação rodoviária do que um aeroporto. Da porta de entrada até a pista dos aviões, são apenas 30 passos. Neste curto espaço ficam o saguão e a área de desembarque, da única esteira para malas. Se contar de um lado ao outro do aeroporto, em comprimento, são 57 passos que vão da cafeteria até o portão de embarque.

Terraço

Já para quem quiser acompanhar as chegadas e partidas, um terraço permite observar os aviões bem de perto —

O empresário Roberto Galvan, 40 anos, saiu de Vera Cruz, no Vale do Rio Pardo, para pegar o primeiro avião rumo ao Catar, no Oriente Médio. Com participação confirmada em uma feira de negócios, ele precisou de ajuda da agência de viagens para mudar o trecho e conseguir chegar em Guarulhos a tempo de embarcar no voo internacional. “Foi uma viagem de três horas até Caxias, uma hora a mais do que Porto Alegre, mas pelo menos vou conseguir embarcar”, fala aliviado.

Quem também demonstra alívio era a professora Leila Warken, 32. Com viagem marcada há seis meses para Miami, nos Estados Unidos, a moradora de Feliz precisou desembolsar o preço de uma nova passagem até São Paulo para garantir o embarque internacional. “A companhia aérea queria remarcar a passagem para junho, mas eu perderia metade da programação que já estava paga. Então optei por comprar uma nova passagem e a melhor opção foi a saída por Caxias”, conta.



O pequeno terminal agora está sempre cheio de passageiros

até porque o começo da pista fica apenas a um vidro de distância.

Os embarques e desembarques são feitos pelo chão, com os passageiros subindo as escadas móveis levadas às portas. No saguão, além das cadeiras típicas de aeroporto, com assentos colados um ao outro, o espaço conta com dois totens para check-in, um caixa eletrônico e dois guichês de companhias aéreas.

Do lado de fora

Do lado de fora do aeroporto, o movimento é tão intenso quanto no saguão. Bem em frente ao

terminal, uma fila de táxis aguarda os passageiros. Agentes do município auxiliam a organizar o trânsito no local, garantindo a organização e o embarque e desembarque. Quem vai de carro precisa ter paciência para conseguir uma vaga de estacionamento ou acaba optando pelos estacionamentos pagos localizados nas proximidades. Para quem só quer acompanhar as decolagens e aterrissagens, nem precisa acessar o prédio. Um portão de tela na lateral permite olhar de perto os aviões.



Espaço terá capacidade para receber 150 pessoas sentadas

Embarque em shopping para voos da Base Aérea começa na segunda

O ParkShopping Canoas foi confirmado como local de embarque para os voos comerciais operados pela Fraport que, a partir de segunda-feira (27), partem da Base Aérea de Canoas. A operação vai funcionar como alternativa para o Aeroporto Internacional de Porto Alegre, fechado desde 3 de maio e sem previsão de reabertura.

Apenas pessoas com passagem já comprada terão acesso à sala de embarque, que fica em frente à pista de patinação. A entrada de passageiros será pelo Acesso B do shopping, na Avenida Farroupilha.

Um posto da Polícia Federal será instalado para os procedimentos de segurança. Dali, os passageiros serão transportados de ônibus até a Base Aérea.

Por ora, não há previsão de que companhias aéreas inaugurem guichês de venda de passagens no centro de compras. Para adquirir ou remarcar bilhetes, o contato deve ser feito de forma online, diretamente com as

companhias. O ponto de embarque vai funcionar das 6 às 18 horas. A entrada fora dos horários de funcionamento do shopping será permitida apenas para passageiros. No momento, o Park Shopping está aberto das 10 às 20 horas. O supermercado opera das 8 às 19 horas.

Apoio

O espaço no centro comercial foi cedido sem cobrança pela Metroplan. “Essa é uma forma de apoiar a reconstrução da cidade e do Estado e de retomar o otimismo no cenário em que vivemos”, afirmou Luís Vilarinho, superintendente do ParkShopping.

Os primeiros voos a partir da Base Aérea de Canoas serão da Latam, no próximo dia 27. A empresa disponibiliza voos para os aeroportos de Guarulhos e Congonhas, ambos em São Paulo. Gol e Azul começam as atividades no dia 1º de junho — mas a Azul afirma que pode antecipar a data. Aviões da Gol pousam em Guarulhos, e da Azul, em Viracopos. (Valentina Bressan)

Expectativa e preparação

“Desmarcaram minha passagem duas vezes. Minha mãe está com câncer e preciso ir para o Rio de Janeiro. Não quero ter de ir até Caxias do Sul”, conta a professora Sandra Melo Porto, 65 anos. Por parte dos lojistas do shopping, a expectativa é de saldos positivos para os negócios. “Ficamos duas semanas com o café parado, talvez com a vinda do terminal recuperemos o movimento que tinha sido perdido”, comenta Isadora Dias, operadora de caixa de um café.

As operações, autorizadas pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), possuem uma previsão inicial de cinco voos diários, entre chegadas e partidas, somando 35 voos semanais e expectativa de transportar cerca de seis mil passageiros.